



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CORONEL ERNESTO BERTASO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19



CHAPECÓ



OUTUBRO de 2020



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini - Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA CORONEL ERNESTO BERTASO

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

OJANES MARIA BAGIO DAGA
diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

LUCIANO BULIGON
Prefeito Municipal

VILSON ANTONIO ZAMBONI
Proteção Defesa Civil

MARISTELA BISOGNIN SANTI ROCHA.
Saúde

Sandra Maria Galera
Educação

Membros da equipe:
OJANES MARIA BAGIO DAGA
EDEGAR SIMONATO
ALVANETE TRESSOLDI NAGI
ELIRIANE ANA TONATO DOS SANTOS
ERIC LUIZ EAGNER
AUREO JOAO WEGNER
LEDI SALETE MAROSTICA KRZYZANIAK
MARCO ANTONIO VIEIRA



Sumário

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA | 8 |
| 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO | 9 |
| 4. OBJETIVOS | 9 |
| 4.1 OBJETIVO GERAL | 9 |
| 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 9 |
| 5. CENÁRIOS DE RISCO | 10 |
| 5.1 AMEAÇA (S) | 10 |
| 5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO | 13 |
| 5.3 VULNERABILIDADES | 14 |
| 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR | 15 |
| 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO | 17 |
| 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA | 19 |
| 7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP) | 19 |
| 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES) | 36 |
| 7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) | 37 |
| 7.3.1. Dispositivos Principais | 37 |
| 7.3.2. Monitoramento e avaliação | 39 |

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por

outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimentado calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de

transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola de educação Básica Coronel Ernesto Bertaso, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para

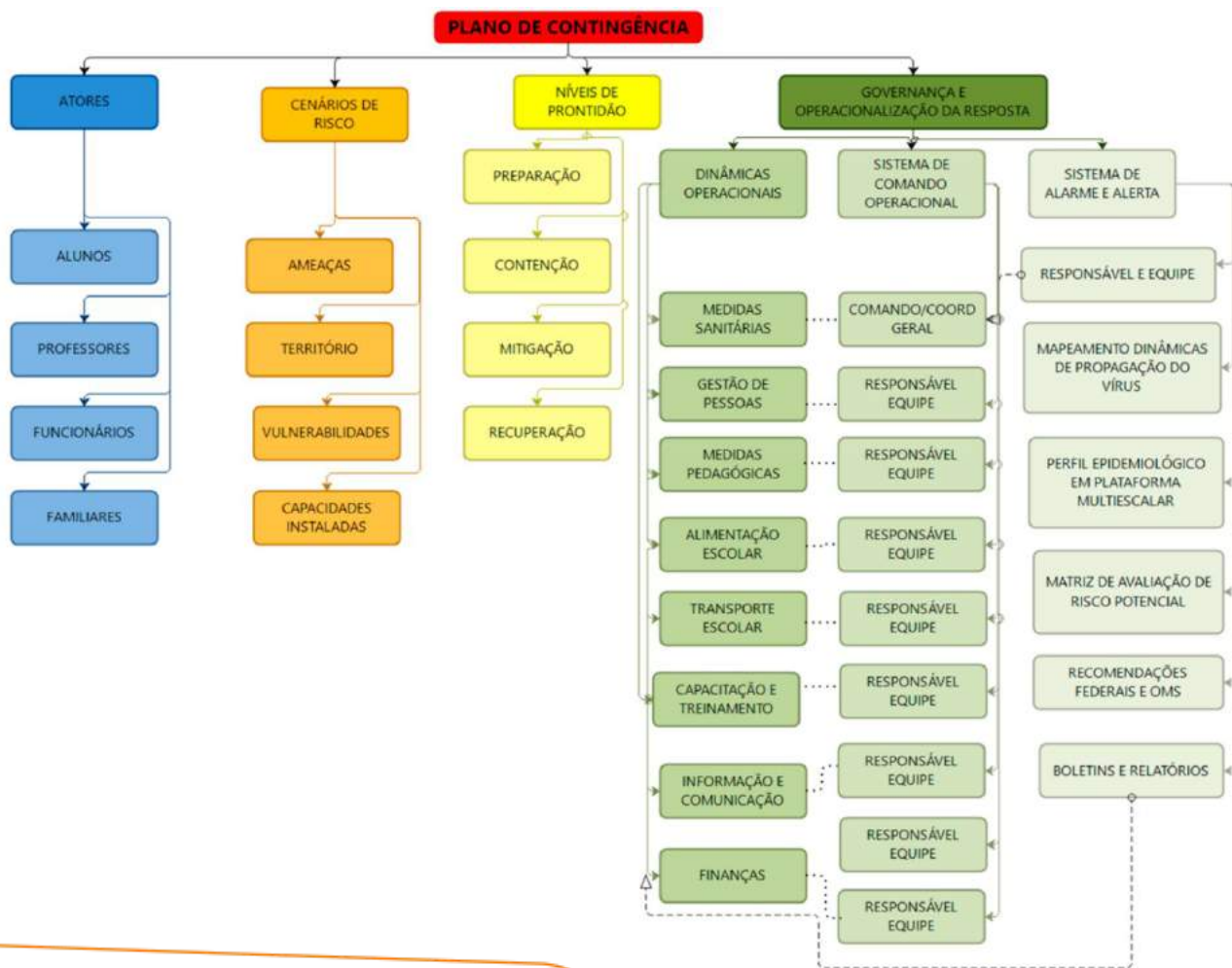


elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Escola de Educação Básica Coronel Ernesto Bertaso obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares da Escola de Educação Básica Coronel Ernesto Bertaso

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos

- j. serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- k. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- l. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

¹ Segundo dados da OMS, com base em dados de 11-150.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, pneumonia) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de

atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da **Escola de Educação Básica Coronel Ernesto Bertaso** foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A escola possui:

12 salas com 48 m² cada;

2 baterias de banheiro, masculinos e femininos, com 4 banheiros cada

uma sala de direção com 15 m²



Uma secretária com 62 m²

Uma sala de professores 42 m²

Um refeitório com 47 m²

Área coberta com 230 m²

Um laboratório de informática com 21 m²

Uma biblioteca com 90 m²

Uma sala AEE 30 m²

Área verde 1300 m²

Uma cozinha 6 m²

Um banheiro unissex para professores 6 m²

Ginásio com 999 m²

Laboratório com 48 m²

Estamos próximo a uma unidade de saúde, ao reservatório de água CASAN, vários supermercados, posto de combustível e agroindústrias.

A escola é composta de alunos oriundos de bairros distintos, na maioria residem no bairro da grande Efapi. A escola está situada numa região de fácil acesso no Bairro São Cristóvão, no qual facilita o transporte público para chegada dos alunos.



5.3 VULNERABILIDADES

A Escola de Educação Básica Coronel Ernesto Bertaso toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. a escola observou que os alunos junto com suas famílias ao procurar a escola tem respeitado as regras de distanciamento social e uso epi's, porém a escola não consegue avaliar esse mesmo comportamento em outros espaços.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola de Educação Básica Coronel Ernesto Bertaso considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Possui professores e estudantes que estão participando do programa da defesa civil da escola;
- b) Tem parceria com a Unidade de Saúde local;
- c) tem associação de pais e professores ativa e participativa;
- d) A escola tem o Plancon.
- e) Tem o CDE (Conselho Deliberativo) ativo;

Capacidades a instalar

Disponer de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

- a) Formação específica de acordo com o planejamento que segue: capacitação/treinamento do comitê escolar;

capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas (apoio pedagógico);

- b) Treinamento incluindo simulados, conforme o planejamento que segue. Simulado de mesa antes e, de campo no início do retorno na unidade escolar;
- c) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas a rede de atenção pública e privada.
- d) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contato de casos confirmados;
- e) Colocação de lixeiras de pedal, totens de álcool, faixas para isolamentos de espaços, demarcação para distanciamento, identificação da entrada e saída, placas de aviso como: use máscara, lave as mãos, ...

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.



| FASES | SUBFASES | CARACTERÍSTICAS |
|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| PREPARAÇÃO | | Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaça |
| RESPOSTA | Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado) | <p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos espaciais (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O sucesso da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento e o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p> |
| | Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão) | <p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p> |
| RECUPERAÇÃO | | <p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em padrões similares às previstas para a fase de Contenção.</p> |

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.



7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)



Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Higiene Das mãos de todos os membros da comunidade escolar | Entrada da escola. | Permanente | Ojanes M B Daga (diretora) Nelci Terezinha Siguel, Ketlynn Santos.(serventes) | Sinalização e avisos escritos | Necessário 180 metros de fita, 20 litros de sabonete líquido, 10 fardos de papel toalha, 10 placas de sinalização impressas na escola. sem custo |
| Demarcação de espaços evitando aglomeração | Pátio, banheiro sala de aula recepção | Permanente | Ojanes M B Daga(diretorEdgar Simonato(assessor),Cleide (servente) | Sinalização e avisos escritos | Necessário 200 metros de fita enviada pela SED e 20 placas impressas na escola |
| Medição de temperatura | Entrada | Diariamente | Nelci Terezinha Siguel, Ketlynn Santos (serventes) | Controle de acesso | Necessário 1 aparelho |
| Isolamento de casos suspeitos | Ambiente específico para isolamento | Quando necessário até a chegada do responsável pelo aluno | Nelci Terezinha Siguel, Ketlynn Santos. | Detecção precoce de casos suspeitos com sintomas com temperatura elevada | Adequação e demarcação do espaço sem custo |
| Rastreamento de contato | Instituição | Ao confirmar o caso | Ojanes M B Daga(diretora) Bruna (orientadora) Elisabete (ATP) | Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los | Instituição de saúde sem custo |

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iiksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>



| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|---------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Quadro de horários alternados por turma | Entrada, saída, salas de aula pátio | Permanente | Escola | Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreio e intervalo | impressões de cronogramas, folhas, toner na escola sem custo |
| Desmembramento de turmas em “subturmas”, em quantas forem necessárias | Turmas | Permanente | Escola | Definição de dias ou semanas fixas em, que as “subturmas” poderão ir a escola assistir aulas presenciais | salas disponíveis, professores |
| Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus | Ambiente escolar | Antes do retorno das aulas presenciais | A escola | Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde | Parcerias |
| Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas | Salas de aula | Periodicamente | Escola | Elaboração de material informativo/cartilhas | Não há necessidade de recurso financeiro |

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrO5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

| O quê (ação) | Onde | Quando | Quem | Como | Quanto |
|--------------|------|--------|------|------|--------|
|--------------|------|--------|------|------|--------|



| (W2) | (W3) | (W4) | (W5) | (H1) | (H2) |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão | Unidade Escolar | Antes da Retomada às aulas | Empresa terceirizada | Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19 | Não há necessidade de recurso financeiro |
| Capacitação de equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros. | Unidade Escolar | Antes da Retomada às aulas, durante o retorno | Empresa terceirizada | Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Definir dia e horário(forma presencial ou virtual), materiais etc. | Não há necessidade de recurso financeiro |
| Testagem do método e monitorar o processo estabelecido | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas, durante o retorno | Empresa terceirizada Direção escolar | Realizar simulação de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário | Não há necessidade de recurso financeiro |

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing



| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|--------------------------------------------------|-----------------|----------------------------|----------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros | Unidade Escolar | Antes do retorno das aulas | SCO e Direção | Controle do limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento. Intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle. | Não há necessidade de recurso financeiro |
| Medidas voltadas aos prestadores de serviços | Unidade Escolar | Antes do retorno as aulas | SCO e Direção | Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviço quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação. Notificação de casos suspeitos | Não há necessidade de recurso financeiro |
| Medidas com foco aos pais e responsáveis | Unidade escolar | Antes do retorno às aulas | SCO Direção | Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação. Notificação de casos suspeitos | Não há necessidade de recurso financeiro |

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar



Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| Mapeamento de Grupos de risco | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas e durante | Direção e SCO | Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudante e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica | Não há necessidade de recurso financeiro |
| Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | SCO e instituições parceiras | Organização de exercício simulados de mesa e de campo | Não há necessidade de recurso financeiro |
| Organização do trabalho presencial e trabalho remoto | Unidade Escolar | Antes da retomada das aulas | Direção. Coordenação Pedagógica e SCO | Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas Distribuir tarefas administrativas que possam ser | Não há necessidade de recurso financeiro |

| | | | | | |
|----------------------------------|-----------------|----------------------------------------------|--------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|
| | | | | realizadas remotamente | |
| | | | | Preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes | |
| Acolhimento e Apoio psicossocial | Unidade Escolar | Ao recomeçar as aulas e no durante o retorno | Direção e SCO Instituições parceiras | Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação Prestar apoio psicossocial tanto do corpo discente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares | Não há necessidade de recurso financeiro |

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs | Secretaria de Educação, Escolas | Antes do início do Apoio Pedagógico | CTC/DCSC | Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live) | Sem custo para a Escola |
| Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos | Secretaria de Educação, Escolas | Antes do início do Apoio Pedagógico | Departamento de Comunicação | Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts) | Sem custo para a Escola |
| Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos | Secretaria de Educação, Escolas | Antes do início do Apoio Pedagógico | GT respectivos | Plataformas digitais (Web conferência/webinar, live, Podcasts) | Sem custo para a Escola |
| Participação de simulados de mesa | Unidade Escolar home office | Antes do retorno às aulas | Ojanes M B Daga, Bruna, Elisabete, Ledi, Edegar, Adriana, Aureo | Realização on-line utilizando plataformas virtuais | Sem custo para a Escola |
| Realização de simulados de campo nas unidades escolares | Na Unidade Escolar | Antes do retorno das aulas | SCO, Ojanes M B Daga, Bruna, Elisabete, Ledi, Edegar, Adriana, Aureo | Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos | Sem custo para a Escola |
| Apresentação do Plano de Contingência bem como as principais Diretrizes Sanitárias aos Professores/Estudantes e Responsáveis | Via Google Meet | Antes do início do Apoio Pedagógico, assim que aprovado o Plano de Contingência da Escola | Ojanes M B Daga, Bruna, Elisabete, Ledi, Edegar, Adriana, Aureo | Organizar Slides no Google Apresentação, de forma clara e objetiva, para apresentar na Reunião com a Comunidade Escolar | Sem custo para a Escola |

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação



Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Ri_6JRvDoilq9jEqgmB/view?usp=sharing

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação | Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras | Antes da retomada das aulas, durante o retorno com o Apoio | Setor de Comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais | Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação. Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, etc. | Sem custo para a Escola |
| Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais | Secretaria de Educação, Unidade Escolar, Coordenadoria Regional | Antes da retomada das aulas, durante o retorno com o Apoio. | SCO, Setor de Comunicação | Definir um fluxograma de informações. Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) | Sem custo para a Escola |
| Levantamento de Dados oficiais da evolução da curva de contágio e Matriz de Risco | Site Oficial do Governo e na Plataforma Boavista | Semanalmente | Ojanes Daga | A partir de publicações no Face e Insta da Escola, imprimir informações e afixar no Mural da Escola | Sem custo para a Escola |
| Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação | Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras | Antes da retomada das aulas, durante o retorno com o Apoio | Setor de Comunicação, SCO, Coordenadorias regionais e municipais | Articular parcerias interinstitucionais. Utilizar diferentes meios de comunicação. Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, etc. | Sem custo para a Escola |

| | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais | Secretaria de Educação, Unidade Escolar, Coordenadoria Regional | Antes da retomada das aulas, durante o retorno com o Apoio. | SCO, Setor de Comunicação | Definir um fluxograma de informações. Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) | Sem custo para a Escola |
| Levantamento de Dados oficiais da evolução da curva de contágio e Matriz de Risco | Site Oficial do Governo e na Plataforma Boavista | Semanalmente | Ojanes M B Daga | A partir de publicações no Face e Insta da Escola, imprimir informações e afixar no Mural da Escola | Sem custo para a Escola |
| Criar um Grupo de Whatsapp com as famílias dos Estudantes do Apoio Pedagógico | Na Unidade Escolar | Durante o período do Apoio Pedagógico | Direção e equipe pedagógica | Sempre que precisar informar a família, ou a família informar a Escola sobre qualquer eventualidade ocorrida diariamente ou semanalmente. Comunicar imediatamente a família sobre qualquer suspeita de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias. | Sem custo para a Escola |
| | | | | | |

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação



Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUK/view?usp=sharing>

| O quê (ação) (W2) | Onde (W3) | Quando (W4) | Quem (W5) | Como (H1) | Quanto (H2) |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|
| Aquisição de EPIs, álcool 70%, álcool gel, aquisição de EPCs, e produtos necessários para a segurança sanitária | Secretaria de Educação | Antes da retomada do Apoio Pedagógico | Setor Financeiro, Licitação | Definir a quantidade necessária. Elaborar a TR. Licitar ou Ata de Registro de Preço. Proceder a aquisição e controlar | Sem custo para a Escola. |
| Aquisição de materiais necessários para a limpeza e higienização da Escola, a ser destinado às serventes | Na Unidade Escolar | Durante a retomada do Apoio Pedagógico, quando acabar o que foi distribuído pela SED. | Ojanes M B Daga | Fazer uma relação de materiais para limpeza e produtos necessários para a segurança sanitária, com quantidades que tem na Escola, para fazer uma projeção do que precisará comprar | Comprar com o Cartão CEPESC, utilizando R\$ 1500,00 (um mil e quinhentos reais) |
| | | | | | |

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEB Coronel Ernesto Bertaso adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

| NOME | FUNÇÃO | CONTATO | DISPOSITIVO |
|-----------------|----------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|---------------------------------|
| Ojanes M B Daga | Coordenação: coordenar, disponibilizar informações impressas e nas mídias da Escola | (49) 99923-1121 ojanes@sed.sc.gov.br | GoogleDrive, grupo de Whatsapp |
| Ledi Krzyzaniak | ler diariamente as informação disponível em especial, instruções de órgãos superiores | (49) 99800 8858 53lsmk@gmail.com | Google Drive, grupo de Whatsapp |
| Edegar Simonato | verificar junto às serventes, se as dependências da Escola foram higienizadas, bem | (49)98406 8494 edegarsimonato@gmail.com | Google Drive, grupo de Whatsapp |



| | | | |
|---------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------|
| | como verificar a temperatura das pessoas que entrarem na Escola e, avisar se alguém tiver temperatura superior a 37,6 | | |
| Eliriane Ana Tonatto dos Santos | verificar junto aos professores do Apoio Pedagógico, o cumprimento das atividades e horário estipulado pela Escola | 49) 98404 2050 eliriane@sed.sc.gov.br | Google Drive, grupo de Whatsapp |

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXOS

CRONOGRAMA DE SALAS PARA O APOIO PEDAGÓGICO

NOTURNO

| SALA | TURMA | NO. DE ESTUDANTES |
|------|-------------------|-------------------|
| 01 | 101,102, 130, 104 | 15 |
| 02 | 201, 202, 203 | 15 |
| 03 | 301, 302 | 15 |
| 04 | 303, 304 | 8 |

VESPERTINO

| SALA | TURMA | NO. DE ESTUDANTES |
|------|------------|-------------------|
| 05 | 91, 92, 93 | 15 |
| 06 | 81, 82, 83 | 15 |
| 07 | 71, 72 | 10 |
| 08 | 61 | 8 |

CRONOGRAMA - HORÁRIO APOIO PEDAGÓGICO

NOTURNO

| DIA | Horário | TURMA 301, 302 | Turma 303, 304 | Turma 201, 202, 203 | TURMA 101, 102,103, 104 |
|---------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------------|-------------------------------|----------------------------|
| SEGUNDA-FEIRA | 19:30 até 20:10 | Leitura e Produção Textual | Saúde e Sustentabilidade | Cultura e Sociedade | Conceitos Matemáticos |
| | 20:10 até 20:50 | Leitura e Produção Textual | Saúde e Sustentabilidade | Cultura e Sociedade | Conceitos Matemáticos |
| TERÇA-FEIRA | 19:30 até 20:10 | Conceitos Matemáticos | Cultura e Sociedade | Saúde e Sustentabilidade | Leitura e Produção Textual |
| | 20:10 até 20:50 | Conceitos Matemáticos | Cultura e Sociedade | Saúde e Sustentabilidade | Leitura e Produção Textual |
| QUARTA-FEIRA | 19:30 até 20:10 | Saúde e Sustentabilidade | Leitura e Produção Textual | Conceitos Matemáticos | Cultura e Sociedade |
| | 20:10 até 20:50 | Saúde e Sustentabilidade | Leitura e Produção Textual | Conceitos Matemáticos | Cultura e Sociedade |
| QUINTA-FEIRA | 19:30 até 20:10 | Cultura e Sociedade | Conceitos Matemáticos | Leitura e Produção Textual | Saúde e Sustentabilidade |
| | 20:10 até 20:50 | Cultura e Sociedade | Conceitos Matemáticos | Leitura e Produção Textual | Saúde e Sustentabilidade |

VESPERTINO

| DIA | Horário | TURMA 81 | Turma 91 | Turma 102 |
|---------------|--------------------|-------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|
| SEGUNDA-FEIRA | 13:30 até 14:20 | Leitura e Produção Textual | Saúde e Sustentabilidade | Cultura e Sociedade |
| | 14:20 até 15:10 | Leitura e Produção Textual | Saúde e Sustentabilidade | Cultura e Sociedade |
| TERÇA-FEIRA | 13:30 até 14:20 | Conceitos Matemáticos | Cultura e Sociedade | Saúde e Sustentabilidade |
| | 14:20 até 15:10 | Conceitos Matemáticos | Cultura e Sociedade | Saúde e Sustentabilidade |
| QUARTA-FEIRA | 13:30 até 14:20 | Saúde e Sustentabilidade | Leitura e Produção Textual | Conceitos Matemáticos |
| | 14:20 até 15:10 | Saúde e Sustentabilidade | Leitura e Produção Textual | Conceitos Matemáticos |
| SEXTA-FEIRA | 13:30 até 14:20 | Cultura e Sociedade | Conceitos Matemáticos | Leitura e Produção Textual |
| | 14:20 até 15:10 | Cultura e Sociedade | Conceitos Matemáticos | Leitura e Produção Textual |